

MARIADITA
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

Auster Nutrição Animal anuncia Númia Postura Vitalis, solução nutricional que prolonga o período de produção das aves de postura



a queda precoce na produtividade das galinhas poedeiras devido aos processos oxidativos e fisiológicos naturais. O produto é responsável pelo aumento do ciclo produtivo das poedeiras na granja".

Númia Postura Vitalis possui altos níveis vitamínicos e microminerais, como vitamina C e betaina anidra como fonte de colina. "O produto ajuda a elevar a saúde intestinal e a integridade da mucosa das aves – o que está ligado à qualidade da casca dos ovos produzidos. Por consequência, a lucratividade do produtor aumenta consideravelmente, pois ele passa a contar com um ciclo produtivo bem maior", complementa Laureano Galeazzi, agrônomo da Auster.

Com o envelhecimento, as poedeiras sofrem com estresse oxidativo e diminuição da saúde intestinal e hepática, o que, por sua vez, resulta em baixa absorção de nutrientes essenciais para a manutenção da qualidade dos ovos. "A perda de ovos por falta de cálcio na formação das cascas é estimada em 8%. Por isso, incluímos a vitamina C, que ajuda a aumentar o tempo de prateleira, reduzindo a quantidade de ovos quebrados", complementa Laureano.

A Auster apresenta duas opções de Númia Postura Vitalis: 3 kg/t e 6 kg/t com diferenças na composição. Além dos altos níveis vitamínicos presentes nas duas composições, como butirato de sódio encapsulado – que auxilia a saúde intestinal e integridade das mucosas, com maior aproveitamento dos nutrientes –, na versão 6 kg/t tem em sua composição fosfato como fonte de fósforo – nutriente essencial para a formação da casca do ovo, assim como peso, espessura, densidade e resistência. Saiba mais em <https://www.austernutri.com.br/numia-postura-vitalis-auster-nutricao-animal/>

A avicultura brasileira produz mais de 54 bilhões de unidades de ovos por ano e, nos últimos 10 anos, o consumo anual no país saltou de 162 para 257 unidades – aumento de mais de 60% no período, de acordo com dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). "São números excelentes e a Auster Nutrição Animal quer contribuir ainda mais para o aumento da produtividade, oferecendo ao mercado uma linha que prolonga o período de postura das aves. Númia Postura Vitalis foi desenvolvido para atender os níveis de vitaminas e minerais recomendados para aves de postura", explica o médico-veterinário, Rafael Morelato da Auster Nutrição Animal. "Com sua suplementação, o avicultor evita

Entendendo a matrícula, escritura e registro de um imóvel: passos cruciais na compra de propriedades

Comprar uma propriedade é um dos momentos mais significativos na vida de alguém. Envolve sonhos, planejamento financeiro e, muitas vezes, anos de economia. Para garantir que esse investimento seja seguro e legalmente reconhecido, é crucial entender os procedimentos envolvidos na aquisição de um imóvel, especialmente os processos de matrícula, escritura e registro. Neste artigo, exploraremos o significado e a importância desses três elementos fundamentais no contexto da compra de propriedades.

MATRÍCULA DO IMÓVEL.

A matrícula é o primeiro passo no processo de compra de um imóvel. É o documento que contém todas as informações legais e técnicas sobre a propriedade. Cada imóvel tem sua matrícula única, que é registrada no Cartório de Registro de Imóveis da jurisdição onde a propriedade está localizada. A matrícula é essencial para a verificação de propriedade e histórico da propriedade e inclui detalhes como:

Identificação do proprietário atual.

Área do terreno e construções.

Limites da propriedade.

Histórico de transações anteriores.

Possíveis ônus ou gravames (dívidas ou restrições legais).

Ao comprar uma propriedade, é vital solicitar a matrícula atualizada e examiná-la com cuidado. Isso garante que você está lidando com o verdadeiro proprietário e que a propriedade está livre de problemas legais. A matrícula é um documento público e pode ser acessada no Cartório de Registro de Imóveis.

ESCRITURA DE COMPRA E VENDA.

A escritura é o contrato legal que formaliza a transferência da propriedade de um vendedor para um comprador. Este documento é elaborado por um advogado ou notário público e deve conter informações detalhadas sobre a transação, incluindo:

Identificação completa do comprador e do vendedor.

Descrição detalhada da propriedade.

Preço da venda e forma de pagamento.

Condições especiais, se houver.

Data de entrega da posse.

A escritura é assinada por ambas as partes na presença de um notário público ou tabelião. É crucial que a escritura seja redigida com precisão e que todos os termos e condições sejam claramente especificados. Após a assinatura, o documento é registrado no Cartório de Registro de Imóveis, tornando a transferência de propriedade legal e oficial.

REGISTRO NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS.

O registro da propriedade no Cartório de Registro de Imóveis é o último passo crucial no processo de compra de um imóvel. O registro torna a transação pública e garante a segurança jurídica do comprador. Ao registrar a propriedade, a escritura e a matrícula são atualizadas para refletir o novo proprietário.

Este processo envolve a apresentação de todos os documentos relevantes ao cartório, juntamente com o pagamento das taxas de registro. Uma vez registrado, o comprador recebe um novo título de propriedade em seu nome. Esse documento é a prova legal de que ele é o legítimo proprietário da propriedade.

A IMPORTÂNCIA DA CORRETA EXECUÇÃO DE MATRÍCULA, ESCRITURA E REGISTRO.

A correta execução desses três passos é fundamental para garantir a validade e a legalidade da compra de um imóvel. O não cumprimento de qualquer um deles pode resultar em problemas sérios no futuro. Aqui estão algumas razões pelas quais esses procedimentos são tão essenciais:

Segurança Jurídica: O registro da propriedade garante que o comprador seja reconhecido legalmente como o novo proprietário. Isso protege contra disputas de propriedade no futuro.

Rastreabilidade da Propriedade: A matrícula e o registro fornecem um histórico claro da propriedade, incluindo transações anteriores e possíveis encargos. Isso é útil para verificar a legitimidade da venda e a existência de dívidas ou restrições.

Proteção contra Fraudes: O registro da propriedade dificulta fraudes e transações fraudulentas. O processo formal ajuda a garantir que todas as partes estejam cientes da transação.

Acesso a Crédito: Ter uma propriedade devidamente registrada pode facilitar o acesso a empréstimos e financiamentos, uma vez que a propriedade pode ser usada como garantia.

Em resumo, a matrícula, a escritura e o registro de um imóvel são etapas essenciais e interligadas no processo de compra de propriedades. Cada um desempenha um papel fundamental na garantia da legalidade da transação e na proteção dos direitos do comprador. Ao compreender esses elementos e buscar assistência legal quando necessário, os compradores podem realizar seus sonhos de propriedade com confiança e segurança.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça), Advogado e Presidente da Comissão de Agronegócios e Assuntos Agrários da OAB Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@adv.oabsp.org.br

Dia de Campo debate preparação do solo para cultivos intensivos

Na região Central de Minas Gerais, plantar milho para ensilagem e capins para pastagens é uma tradição; contudo, os sistemas de cultivo têm intensificado o uso do solo, ainda mais agora com a entrada da soja que é uma atividade relativamente nova.

No Cerrado mineiro, produtores podem adotar sistemas de cultivo com semente da soja na primavera e sua colheita no verão, além do cultivo do milho silagem no verão-outono, com possibilidade de semeadura simultânea de capins para a chamada "safrinha de boi". Agronomicamente, essa alternância é uma sucessão de culturas em sistemas de cultivo intensivo do solo.

A produção de forragem de culturas anuais como o milho e o sorgo proporcionam exportação de nutrientes e exigem estratégias de manejo que visam manter ou intensificar a estruturação do solo, sendo que a cultura da soja é muito exigente nesta característica para a obtenção de boas produtividades. Então é fundamental entender essa dinâmica do sistema solo submetido a esse uso intensivo para garantir a sustentabilidade do sistema.

Para oferecer e debater novas informações ao setor, acontecerá no dia 15 de setembro, no Campus Sete Lagoas (CSL) da Universidade Federal de São João del-Rei, o "IX DIA DE CAMPO GEFIT / UFSJ – GEFIT/ UFSJ" com a temática "Estruturação Física, Química e Biológica do Solo no Bioma Cerrado".

O evento é uma realização em parceria do Grupo de Estudos em Fitotecnia (GEFIT-UFSJ), Embrapa Milho e Sorgo e a Associação Brasileira de Milho e Sorgo (ABMS), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG).

A coordenação científica é do professor do CSL e líder do GEFIT, Iran Dias Borges. Na edição passada, o dia de campo GEFIT/UFSJ recebeu nada menos que 300 participantes. "Para essa edição, esperamos uma significativa participação de produtores, técnicos, consultores, pesquisadores e acadêmicos, além de representantes de empresas do setor", comenta o professor.

"Abordaremos no evento temas relacionados às tecnologias, espécies e genótipos em sucessão, rotação ou consorciação adaptados, mirando a sustentabilidade agrônoma e econômica de sistemas de cultivo intensivo. A intenção do encontro é transmitir conhecimentos, difundir tecnologias e inovações na adoção de sistema de produção forrageira sustentáveis, visando atualizar e estimular atuais e novos produtores e profissionais, no uso de técnicas para o alcance de boas produtividades com sustentabilidade econômica, agrônoma e ecológica", comenta.

Segundo Iran, o evento contará com a presença de palestrantes destacados e atuantes no mercado de trabalho, na pesquisa e ensino do setor do agronegócio.

Conab representa o Brasil em reunião da Organização de Informação de Mercados das Américas (OIMA)

O Brasil será a sede da reunião regional do Cone Sul, realizada pela Organização de Informação de Mercados das Américas (OIMA), nos dias 14 e 15 de setembro, em Curitiba/PR. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participa do evento representando o país. O objetivo do encontro é a revisão dos principais projetos da OIMA na região, destacando temas como o avanço na elaboração do painel de preços dos produtos regionais e o intercâmbio de informações sobre boas práticas nos mercados atacadistas.

A OIMA é uma rede de cooperação formada por instituições governamentais, com o objetivo de coletar, processar e disponibilizar dados sobre os mercados de commodities agrícolas para ajudar na formação de políticas públicas dos países que integram a entidade. Os países envolvidos na reunião do Cone Sul são Brasil, Paraguai,

Uruguai, Argentina e Chile.

De acordo com o cronograma, a abertura do evento ocorrerá na quinta-feira (14), com a participação da diretora Administrativa, Financeira e de Fiscalização da Conab, Rosa Neide, juntamente com o representante do Cone Sul, Claudio Pérez (delegado do Chile), e o superintendente regional da Companhia no Paraná, Valmor Bordin. Haverá uma rodada de apresentações técnicas sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), informações agropecuárias levantadas pela Companhia, dados sobre conjunturas, o uso de tecnologias e dashboards para a base de conhecimentos agrícolas, além de uma palestra sobre o Observatório da Agropecuária do MAPA. Na sequência, será realizada a reunião geral do Cone Sul com os representantes dos países.

Na sexta-feira (15), as equipes estarão na Ceasa de Curitiba para uma apresentação da Associação

Brasileira das Centrais de Abastecimentos (Abracen). Logo após, serão mostrados os procedimentos de coleta de preços e a modernização da Ceasa, a relação da Conab com o trabalho das centrais de abastecimento do país por meio do Prohort e das ações específicas da Companhia no estado do Paraná (Palestra: Valmor Bordin/Superintendente Regional da Conab no Paraná). Na parte da tarde, os integrantes farão uma visita ao Assentamento de Agroecologia Contestado, uma área de 3,2 hectares que abriga cerca de 160 famílias de pequenos agricultores e conta com uma infraestrutura completa, com escolas, unidades de saúde, cooperativa e espaço de lazer para os moradores, que vivem da agroecologia.

Confira os delegados de cada país:

ARGENTINA: Andrea Dansa (En-

carregada de Mercados de Frutas - Ministério de Agricultura, Ganadería y Pesca);

BRASIL: Priscila Rodrigues (Gerente de Informação Técnica) e Juliana Martins Torres (Gerente de Produtos Hortigranjeiros), ambas da Conab;

CHILE: Claudio Farías Pérez (Analista Econômico) e Ivonne López Tapi (Analista do Departamento de Informação Agrária - ODEPA)

PARAGUAI: Rafaela Cristina Bobadilla de Martínez (Coordenadora do Serviço de Informação de Mercados Agropecuários - SIMA) e Lidia González de Ferreira (Técnica MAG/DC - SIMA - Ministério de Agricultura y Ganadería);

URUGUAI: Pablo Antonio Pacheco Laporte (Encarregado de Sistema de Relevamento de Informação) e Diego Nelson Romero Sellanes (Encarregado de Sistema de Relevamento de Informação - Observatório Granjero).

Medidas eficazes são essenciais para evitar a disseminação de planta invasora no BrasilFoto: Arquivo Embrapa

Pesquisadores da Embrapa, juntamente com o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (Mapa) e dos EUA alertam que as colhedoras de algodão usadas, importadas dos EUA, são as principais vias de dispersão de sementes do caruru-palmeri (*Amaranthus palmeri*) no Brasil.

É uma planta capaz de causar grandes perdas de produtividade em culturas anuais. Inicialmente, foi detectada no estado do Mato Grosso em 2015 e, posteriormente, encontrada no Mato Grosso do Sul, em 2022.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Soja (Londrina, PR) Dionísio Gazziero, o caruru é uma planta de difícil controle, crescimento agressivo, alta prolificidade e que tem resistência a herbicidas. "Por isso é importante que as colhedoras sejam muito bem limpas e descontaminadas. Estas medidas diminuem o risco de alguma semente passar despercebida. A limpeza evita a introdução em novas áreas e deve ser realizada antes do equipamento se deslocar para outra propriedade, uma vez que as sementes são muito pequenas e de difícil visualização, principalmente quando misturadas aos resíduos das colheitadeiras", esclarece Gazziero.

O caruru-palmeri se caracteriza pelo seu rápido crescimento. Em condições ideais estas plantas podem crescer de 2 a 4 cm por dia. Este fato pode prejudicar a eficácia dos herbicidas pós-emergentes, pois o atraso na aplicação pode reduzir a sua efetividade. Por este motivo, em áreas que apresentam problemas com caruru-palmeri é muito importante o uso de herbicidas pré-emergentes para auxiliar no seu controle. O controle inadequado pode inviabilizar a colheita, aumentar a necessidade do uso de herbicidas, onerar o custo de produção e ocasionar enormes prejuízos para a agricultura brasileira.

Os órgãos de pesquisa, de defesa agropecuária estaduais e o Mapa trabalham no sentido de montar estratégias para que



ela não se alastre. A tomada de decisões governamentais ágeis e fiscalização do cumprimento das medidas fitossanitárias estabelecidas, somadas ao empenho dos produtores, instituições públicas e privadas têm contribuído para a contenção dessa planta nas áreas infestadas. "Entretanto, é necessário o estabelecimento de uma Instrução Normativa federal estabelecendo diretrizes básicas a serem seguidas no caso de detecção da praga. Esta Instrução auxiliaria na agilidade do processo das medidas de contenção da praga, destaca o pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas, MG) Alexandre da Silva.

"A presença dessa nova espécie de caruru, que até então não era registrada em nosso país, cria sérios problemas para os produtores de soja. A informação sobre a forma como essa planta conseguiu entrar no Brasil serve de alerta para todos os agricultores que importam maquinário usado e para os e órgãos de vigilância vegetal e aqueles que utilizam maquinários de terceiros, que transitam com elas de uma área ou um estado para outro", enfatiza Silva.

O pesquisador da Embrapa Meio Ambiente Antonio Cerdeira

explica que a planta é facilmente confundida com outras espécies de caruru, comuns no Brasil. "Em caso de suspeita da sua presença, é preciso comunicar ao órgão de defesa agropecuária local para identificação e confirmação da suspeita. Na dúvida, o produtor deve optar pela eliminação da planta em sua área para evitar a sua proliferação", enfatiza.

O alerta realizado pelo Mapa aos órgãos de defesa agropecuária estaduais e o monitoramento das lavouras realizados por estas instituições têm permitido a identificação precoce de algumas áreas infestadas e contribuído para a redução da velocidade de disseminação dessa espécie, evitando ou retardando um novo problema para a agricultura brasileira.

Estratégias de contenção

Depois de ser classificada como planta daninha quarentenária presente, o caruru-palmeri passa a ser incluída em Programa Oficial de Controle Pragas do Governo Federal.

No Estado do Mato Grosso foi instituído o Comitê de Contenção do caruru-palmeri com o objetivo de apoiar os órgãos de defesa agropecuária (INDEA-MT) nas

ações de combate à esta planta daninha. Fiscais estaduais de agropecuária foram capacitados para identificar as espécies e fazer levantamentos nos Estados. Posteriormente, agentes de defesa agropecuária de outros Estados foram capacitados e tem incluído em sua rotina a observação da ocorrência desta planta daninha nas lavouras inspecionadas. Foram realizadas ações voltadas para os agricultores, destacando-se a importância da conscientização do setor sobre o problema assim como na identificação e controle. O engajamento da comunidade agrícola é fundamental para a contenção da praga.

"É importante reforçar e rever a política de fiscalização na importação de maquinários usados, bem como sobre o trânsito de máquinas, principalmente entre Estados depois de ter sido detectada no Brasil", destaca Gazziero.

Mais informações sobre a caracterização e o manejo do caruru-palmeri podem ser obtidas no Documento 384 publicado pela Embrapa.

O estudo completo é de Dionísio Gazziero, Alexandre da Silva, Omar da Silveira, Steve Duke e Antonio Cerdeira.

Convidados renomados do setor irão debater temas relevantes para a safra 23/24

Especializada em pesquisa e desenvolvimento de defensivos agrícolas, a IHARA ao longo dos seus 58 anos de atuação no mercado sempre esteve ao lado dos agricultores, investindo em novas tecnologias que ajudam a viabilizar as culturas em solo brasileiro e, mais do que isso, levando informações relevantes e de qualidade que contribuem no dia a dia do campo. E com esse objetivo que a empresa marca presença no TOP FARMES, promovendo o painel Cenários e Tendências AGRO 23/24. O debate será realizado no dia 12 de setembro, às 16h55, no hotel Royal Palm Hall, em Campinas/SP, com a mediação da renomada jornalista Kellen Severo e os convidados Carlos Cogo, sócio-diretor da Cogo Inteligência em Agronegócio, e do sócio-diretor da Rural Clima - Assessoria

Agrometeorológica.

O evento, que já entrou para o calendário de toda a cadeia produtiva do agronegócio, é muito importante por ser um ambiente destinado para atualização técnica, networking, inovação e inspiração. "Os principais produtores do país nas culturas de soja, milho, algodão e café estarão presentes no TOP FARMES e é no espaço da IHARA que esses agricultores terão a oportunidade de trocar informações e experiências, compartilhar conhecimentos e ainda estabelecer novas conexões no setor agrícola", ressalta Roberto Rodrigues, gerente de Marketing Regional da IHARA.

A IHARA sempre se preocupou em ofertar soluções inovadoras que ajudem no controle das principais pragas, doenças e plantas daninhas que afetam as lavouras de todo o País, mas é preciso estar próximo do agricultor

contribuindo nas discussões e debates em busca de caminhos que possam levar ao crescimento e rentabilidade no campo. "A produção agrícola no Brasil é de altíssima qualidade e nós da IHARA reforçamos nosso compromisso de continuar auxiliando o agricultor a resolver problemas na lavoura e aumentar a sua produtividade de forma sustentável", finaliza Roberto.

Informações sobre Encontro Nacional TOP FARMES:

Datas: 12 e 13 de setembro

Horário: 12/09 - 7h às 19h

Horário: 13/09 - 7h às 18h

Local: Royal Palm Hall
Cidade: Campinas - SP
Site: <https://gpoconecta.com.br/eventos/top-farmers/>
<https://www.youtube.com/watch?v=J4Nu1MSTG3o>

com/watch?v=J4Nu1MSTG3o

Sobre a IHARA

A IHARA é uma empresa de pesquisa e desenvolvimento que há 58 anos leva soluções para a agricultura brasileira, setor no qual é reconhecida como fonte de inovação e tecnologia japonesa como uma marca que tem a credibilidade e a confiança dos seus clientes. A empresa conta com um portfólio completo de fungicidas, herbicidas, inseticidas, biológicos, acaricidas e produtos especiais somando mais de 80 soluções que contribuem para a proteção de mais de 100 diferentes tipos de cultivos, colaborando para que os agricultores possam produzir cada vez mais alimentos, com mais qualidade e de forma sustentável. Em 2022, a IHARA ingressou no segmento de pastagem, oferecendo soluções inovadoras para o pecuarista brasileiro.

Insetos causam prejuízos de até R\$ 5 bilhões nos canaviais

A análise de julho da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) revelou que a produção brasileira de cana-de-açúcar, na safra 22/23, cresceu 3,4% em relação à anterior. O destaque foi a região Sudeste, que, além de ser a maior produtora nacional, apresentou aumento de 4% com relação a 21/22, graças ao incremento de produção.

"No entanto, os bons índices de produtividade não significam a extinção das pragas nos canaviais, principalmente pela característica semiperegrina dessa cultura. Mas, sim, que os insetos estão sendo manejados de maneira correta, durante todo o ciclo da cana, e combatidos com ativos, químicos e biológicos, inovadores. Essa atualização precisa ser constante", explica Christian Menegatti, gerente de cultura de cana da FMC.

Uma das pragas de maior expressão, presente em todo o território nacional, é a broca-da-cana (*Diatraea saccharalis*). Essa mariposa causa grandes prejuízos, pois afeta a produtividade do canavial e, também, a qualidade da produção de açúcar e álcool. O aumento da ocorrência desse inseto é influenciado pelas altas temperaturas, chuvas elevadas e outros fatores de manejo. Podendo ocorrer até cinco gerações ao ano, a bro-

ca-da-cana promove a morte das gemas apicais, entrenós menores, enraizamento aéreo e brotações laterais, presença de fungos e afinamento do colmo. "Entidades já avaliaram prejuízos de até R\$ 5 bilhões, em toda safra, por conta dessa praga, que está presente em todos os canaviais pelo país", diz Christian.

O bicudo-da-cana (*Sphenophorus levis*) é outro principal inseto com alto poder de destruição. "Essa é uma praga de manejo complexo, que está presente em mais de 60% dos canaviais do Centro-sul e causa danos ao desenvolvimento das soqueiras de cana", ressalta Christian. Esse besouro causa o apodrecimento das touceiras, falhas na brotação e morte da planta, gerando perdas na colheita de até 25 toneladas por hectare e reduzindo a longevidade da cultura.

O Migdolus também causa grandes prejuízos para a cana-de-açúcar, pois ataca o sistema radicular, gerando falhas na brotação das soqueiras, morte da cana em reboleiras e necessidade de reforma precoce do canavial. Ele possui hábito subterrâneo e seu ciclo de vida pode durar até três anos. As larvas podem ser encontradas até a profundidade de cinco metros no solo e as adultas vêm à superfície apenas para acasalamento.

"É possível aplicar produtos com ação multipragas para ter um controle para todas essas simultaneamente. O Premio® Star, da FMC, é um inseticida que possui duplo modo de ação, amplo espectro, efeito de choque e residual, que proporciona a otimização operacional, com controle sincrônico da broca-da-cana, do bicudo-da-cana e da broca-dos-rizomas", destaca o gerente.

O produto tem ação imediata para o controle das pragas, melhor proteção das partes novas da planta e maior período de controle e proteção da cultura. Além disso, tem um desempenho superior pela combinação inovadora de dois ativos, que proporcionam um efeito sinérgico e uma distribuição mais homogênea do produto na folha, com melhor proteção do cultivo.

"Essa tecnologia inédita foi desenvolvida para o cenário brasileiro e passou por uma fase de otimização para extrair o melhor efeito sinérgico dos ativos. A combinação e a proporção exatas dos ingredientes conferem uma formulação diferenciada com altíssima performance para insetos mastigadores tanto na fase adulta quanto na larval", comenta Christian.

Sobre a FMC

A FMC Corporation é uma

empresa global de ciências para a agricultura, dedicada a ajudar os agricultores a produzir alimentos, fibras e biocombustíveis para uma população mundial em expansão ao mesmo tempo em que se adapta a um ambiente de constantes mudanças. As soluções inovadoras da FMC para proteção e nutrição de cultivos, como biológicos, agricultura de precisão e digital, permitem que os agricultores, consultores agrícolas e profissionais enfrentem seus maiores desafios no manejo de pragas e doenças, ao mesmo tempo em que protegem o meio ambiente. Com cerca de 6.600 funcionários em mais de 100 unidades ao redor do mundo, a FMC está comprometida com a descoberta de novos ingredientes ativos para herbicidas, inseticidas, fungicidas, novas formulações de produtos químicos e biológicos e tecnologias pioneiras que são melhores para o planeta. Para saber mais, acesse o site da FMC e siga-nos em nossos canais no Brasil: LinkedIn e Instagram.

FMC e o logotipo da FMC, assim como Premio® Star, são marcas comerciais da FMC Corporation ou afiliada. Produtos de uso agrícola. Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Sempre leia o rótulo e siga todas as instruções, restrições e precauções de uso do produto.

MUNDO PET

Peixinhos agora também são tratados por veterinários

A medicina veterinária para peixes ingressou no Brasil recentemente. Diferente o avanço que já se encontra nos Estados Unidos, ainda não traz a solução para todo tipo de problema por não haver grande variedade de medicações ou equipamentos. Entretanto, uma vez iniciada, a tendência é que a especialidade caminhe para a consolidação no país.



Crédito: Divulgação

Legenda: Humberto Atílio Grassi, da equipe de pets não convencionais do Hospital Veterinário Taquaral (HVT) de Campinas

O Dr. Humberto Atílio Grassi, da equipe de pets não convencionais do Hospital Veterinário Taquaral (HVT) de Campinas, especializou-se em medicina veterinária para peixes e eleva a abrangência da atuação do hospital oferecendo consultas, orientações sobre o manuseio, manutenção da água, tipos de peixes para aquários, procedimentos cirúrgicos e exames.

“É importante dispor de cuidados adequados para garantir o bem-estar dos peixes de estimação. Eles são criaturas fascinantes e é crucial que os proprietários compreendam suas necessidades específicas para proporcionar um ambiente saudável e enriquecedor”, enfatiza.

Pela medicina veterinária para peixes já é possível fazer exames como de sangue, citologia, raio-X, ultrassom, dar medicação, anestesia e até cirurgia. “Existe a cultura de que quando um peixe adoce, logo ele falece. Mas a medicina veterinária alerta o tutor a perceber as alterações mostradas pelo animal a tempo de salvá-lo, ou, pelo menos, salvar os outros peixes do aquário”, enfatiza o veterinário.

Segundo o especialista, alguns procedimentos são feitos dentro da água, como o ultrassom, algumas medicações e anestesia. Mas raio-X, coleta de sangue e cirurgia, por exemplo, ocorrem fora do ambiente aquático com mecanismos de hidratação do peixe por todo o tempo.

Água inadequada pode matar

O Dr. explica que a água é um ambiente que também prolifera doença para os outros peixes. Por isso, o tratamento adequado conforme o tipo de peixe e a observação permanente do tutor são fundamentais para o aumento da sobrevivência e da qualidade de vida dos pets do aquário.

Uma das iniciativas mais impactantes na sobrevivência dos peixes é que se retire o animal adoentado do convívio com os outros e o coloque num aquário separado em quarentena. Entre as observações que devem ser feitas pelo tutor é se o peixe não aparece logo para se alimentar quando lhe é oferecido alimento; se as escamas estão esbranquiçadas; se a cor está diferente, se ele fica deitado no fundo do aquário – claro, se essa não é uma característica do tipo de peixe – ou se ele está machucado.

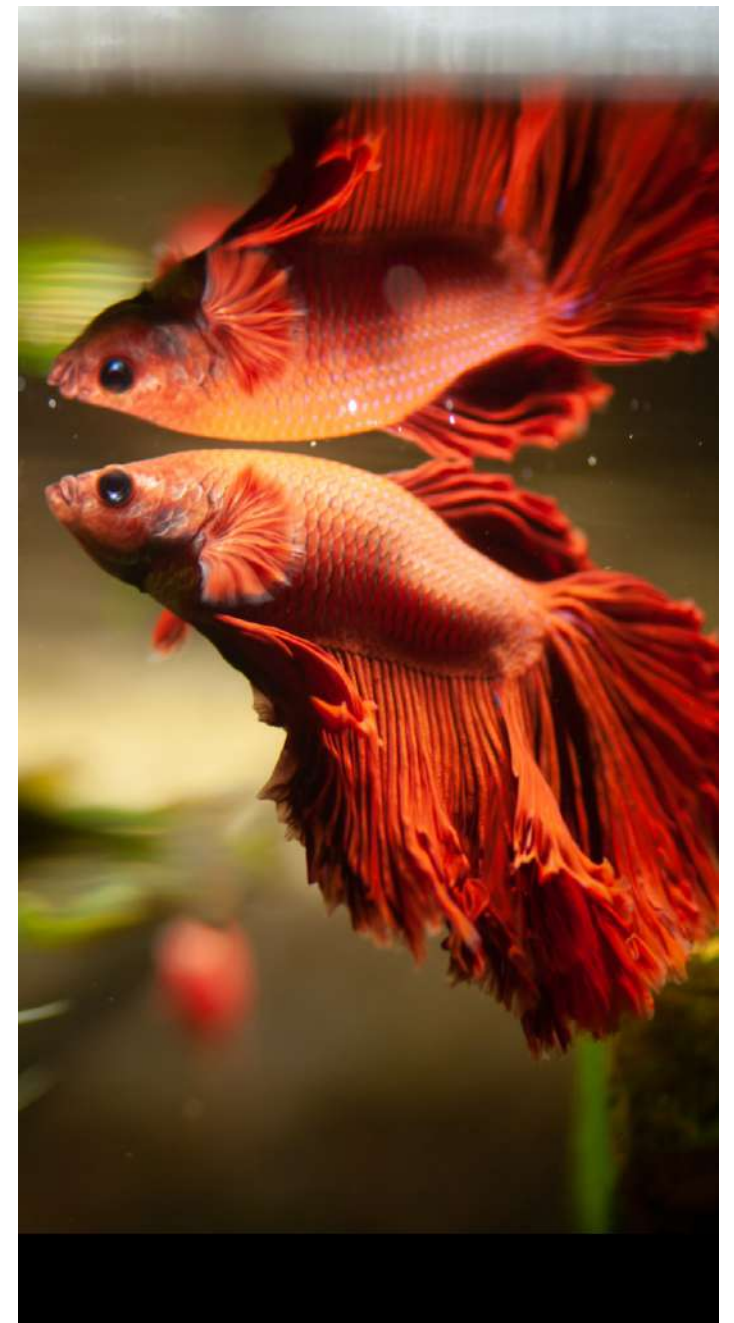
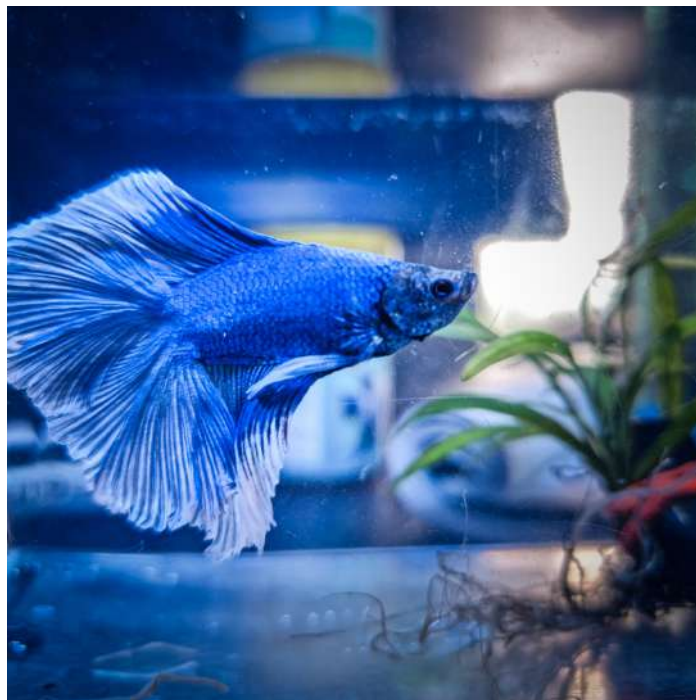
“Na hora da compra dos peixes que formam o aquário há de se ter o cuidado de não reunir no mesmo ambiente animais que vivem em diferentes temperaturas, tipos de água (salgada, doce ou salobra), PH da água ou que são territorialistas. Não é raro o ambiente estar deficitário para algum deles. E quando brigam podem se machucar e as bactérias comuns presentes na água entram em contato direto com a ferida. Essa situação, quando evitada, prolonga a vida dos animais”.

Beta

Outra dica valiosa do Dr. Grassi é o tamanho do aquário. O mínimo ideal é que tenha capacidade para 10 litros de água para que o mundo do peixe não seja tão restrito, independentemente do tamanho do peixinho. O pouco espaço o tornará um animal sempre sob estresse. “O beta, que costumamos ver em aquários de tamanho mínimo, quando vivem em aquários grandes atingem o dobro do tamanho de cauda. O que demonstra que ele pode se desenvolver muito melhor quando tem qualidade de vida e espaço para nadar”.

Ainda sobre o beta, para dar mais qualidade de vida a ele é recomendado, segundo o Dr. Grassi, instalar no aquário uma bomba de oxigenação da água. “O beta, em seu local de origem, passa por momentos de estiagem em sua vida e por conta disso desenvolveu a respiração fora da água. Este mecanismo é uma forma de sobrevivência em ambiente com pouca oxigenação, mas não é o ideal para ele e lhe causa estresse”, pontua.

Um peixe estressado, conforme informação do Dr. Grassi, está sujeito a ter a imunidade reduzida, o que é um facilitador para apresentar doenças. O PH da água inadequado, bactérias além da conta no aquário ou outra anormalidade atingem a saúde do peixinho em cheio.



Mergulhe de cabeça nas dicas

- A consulta veterinária do peixe é na água, que também é analisada pelo médico. Então, o atendimento em domicílio é uma prática comum;

- Ao adquirir um novo peixe, o indicado é passar por um período de quarentena em outro aquário para prevenir qualquer ambiente estressante. O transporte estressa e a mudança de água e de ambiente também provocam o estresse;

- Antes de introduzir o novo peixe no aquário o recomendado é fazer o processo de aclimação: colocar o peixe em um saco plástico transparente e mergulhar o saco no aquário para que a temperaturas das duas porções de

água se igualem e não haja choque térmico;

- As plantas naturais do aquário fazem fotossíntese. Por isso é preciso uma iluminação adequada para manter em equilíbrio o gás carbônico na água. Alterações bruscas do gás carbônico podem matar todos os peixes numa noite ou num período de interrupção de energia elétrica;

- Evite pedrinhas ornamentais coloridas artificialmente. Mudanças na água podem gerar liberação da tinta, diluindo toxinas que promovem o estresse nos peixes;

- A retirada antecipada do peixe adoentado do aquário pode salvar todos os outros animais que convivem com ele.

Sobre a fonte

Dr. Humberto Atílio Grassi é médico veterinário formado pela Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO PR e especializado em peixes pela Faculdade Qualittas – SP. Atua como clínico de animais silvestres e exóticos na equipe de pets não convencionais do Hospital Veterinário Taquaral (HVT) de Campinas.